

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

58

Fortalecimento Institucional da AISA/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	58		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento Institucional da AISA/MS		
Objeto do TC:	Fortalecimento Institucional da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde - AISA		
Número do processo:	25000021111/2009-27	Número do SIAFI:	652270
Data de início	18/05/2009	Data de término:	17/05/2019
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.067.118,00
TA:	2	recurso	R\$1.067.118,00
TA:	3	recurso	R\$8.045.340,00
TA:	4	recurso	R\$490.518,00
TA:	5	recurso	R\$5.534.625,00
TA:	6	prorrogação	R\$0,00
TA:	7	recurso	R\$6.912.844,00
TA:	8	recurso	R\$7.334.160,00
Valor Total no TC:			R\$ 32.451.723,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS)		
Responsável:	Fábio Frederico		
Endereço:	Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431)		
Telefone:	(61) 33152813	E-mail:	fabio.frederico@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Gabinete (GAB)		
Responsável:	Luciana Chagas		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	luciana@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.	RE 1.1: Apoiar a realização de reuniões técnicas, encontros, seminários, colóquios, com vistas à elaboração de subsídios necessários para participação da Assessoria Internacional em fóruns de interesse de saúde; RE 1.2: apoiar a publicação, informação, comunicação e disseminação de documentos nos níveis institucionais no âmbito multilateral; RE 1.3: Apoiar a realização de 05 fóruns de negociação e discussão de temas multilaterais; RE 1.4: Fortalecer as atividades prioritárias do Ministério da Saúde nas principais agências internacionais de interlocução direta.	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.	*15 participações até o fim de 2016.	*Relatórios técnicos e políticos e atas e publicações dos diferentes fóruns.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.	<p>RE 2.1 Realizar e participar de Seminários e/ou Reuniões técnicas, intercâmbio, prospecção, negociação e elaboração de atividades e projetos de cooperação;</p> <p>RE 2.2 Realizar, coordenar participar de Seminários e/ou Reuniões Técnicas para monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação em execução;</p> <p>RE 2.3 coordenar e apoiar o desenvolvimento de projetos de cooperações bilaterais e triangulares, em parceria com agências governamentais e/ou organismos internacionais;</p> <p>RE 2.4 Dar suporte aos projetos bilaterais de saúde que sejam prioritários e estejam sem capacidade de execução;</p> <p>RE 2.5. Atuar nas agendas de cooperação técnica nos diferentes fóruns internacionais e grupos de trabalho em saúde;</p> <p>RE 2.6 Realizar ações de assistência humanitária internacional em saúde.</p>	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.	*Projetos assinados; *Documentos técnicos; *Atas de reuniões; *Publicações dos países relacionadas às iniciativas e atividades de cooperação recebidas do Brasil.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.	RE 3.1. Apoiar e assessorar durante as Presidências Pró Tempore a Coordenação dos trabalhos das Comissões e Grupos ad hoc do SGT 11, das Comissões Intergovernamentais da RMS, principalmente no que se refere às normativas e Projetos de resoluções, acompanhando a elevação dos mesmos para aprovação junto ao GMC; da Comissão de Comércio do MERCOSUL, do Comitês Técnicos e grupos de serviços; RE 3.2. Apoiar e participar de reuniões e oficinas das comissões e Gts de integração e Saúde nas Fronteiras; RE 3.3. Participar das reuniões e fóruns de Integração Regional; RE 3.4. Realizar, participar, acompanhar e apoiar as agendas dos Grupos de Trabalho UNASUL.	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.	*Documentos técnicos , políticos e atas de reuniões.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.
4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.	RE 4.1. Ações de intercâmbio de experiências entre países, em temas prioritários, garantindo especialmente o fortalecimento dos diferentes níveis da cobertura universal de saúde; RE 4.2. Apoio para produzir , analisar , informações estratégicas no fortalecimento da cobertura universal de saúde a partir das competências da área Internacional especialmente no que concerne na cooperação sul-sul; RE 4.3 Elaboração, estudos, divulgação, análise técnica, serviços de comunicação e publicação de documentos no âmbito da cooperação. RE 4.4. Apoio a gestão.	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.	*Relatório de Gestão.	*Continuidade da política externa do Governo, sendo a AISA interlocutora dos processos no que diz respeito à área da saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Presença do país no cenário internacional fortalecida, com base na articulação entre as prioridades, programas e ações nacionais em saúde e os respectivos temas da agenda internacional.				
Propósito do Projeto/TC		Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde fortalecida, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e política externa brasileira.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.	RE 5.1. Realizar, coordenar missões técnicas ao Haiti para apoiar a implantação e implementação das ações de assistência em saúde; RE 5.2. Realizar e coordenar oficinas, ações de assistência à saúde e ações de capacitação contendo divulgação das informações estabelecidas; RE 5.3. Fortalecer atividades de consolidação da Direção Epidemiológica no Haiti nos departamentos de saúde; RE 5.4. Realizar visitas técnicas de intercâmbio em instituições de referência; RE 5.5. Apoiar a edição e publicação de documentos técnicos, sobre a situação de saúde das populações haitianas na zona de fronteira; RE 5.6. Realizar avaliação e monitoramento das atividades.	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.	*Documentos técnicos e relatórios.	*Memorando de Entendimentos entre Brasil, Cuba e HAITI; *Parcerias realizadas no Brasil e no Haiti; *Projetos elaborados; *Financiamento garantido.

3. CONTEXTO

As prioridades do setor saúde brasileiro no âmbito internacional foram redefinidas devido a fatores relacionados aos movimentos migratórios, mudanças ambientais e seus impactos nos padrões de vulnerabilidade das populações envolvidas. A AISA vem coordenando ações consonantes com as novas diretrizes da política externa brasileira, buscando demonstrar resultados de maior abrangência e implicação aos países com os quais desenvolve parceria e cooperação. As mudanças no contexto político e institucional no período analisado propiciaram maior visibilidade da área internacional a partir de maior diálogo entre as diferentes áreas do Ministério da Saúde. No âmbito internacional, a parceria com a OPAS/OMS viabilizaram intercâmbios de experiências e o estreitamento de relações bilaterais, contribuindo para maior projeção do país.

A atuação efetiva em espaços de integração e regionais e em fóruns de discussão multilaterais são algumas das estratégias utilizadas pela AISA para atuar nesse novo contexto. Torna-se fundamental estreitar parcerias intra e intersetoriais, além de poder contar com a OPAS/OMS no que concerne à capilaridade de ações, identificação, intercâmbio e sistematização de experiências em saúde.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*15 participações até o fim de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

- Grupo formado por países do Caribe e da América Latina (GRULAC): discussão dos documentos da Conferência das Partes (COPs) de Minamata, Basiléia, Roterdã e Estocolmo, criação de grupo de trabalho para discutir as guias da convenção de Basiléia sobre resíduos perigosos.
- Convenção de Roterdã: África deseja fortalecer a convenção, especialmente sobre o tema das substâncias carbofuran (pesticida) e parafinas. A questão da proibição/restrrição severa dessas substâncias está em consulta pública no Brasil.
- Missão para Israel e Palestina, no dia 22/06/2017: intercâmbio de experiências sobre atenção à saúde e desenvolvimento de tecnologias e produtos de saúde.
- Reunião Brasil, países latino-americanos, União Europeia e entidades internacionais (29/03/2017) em Brasília: discussão sobre enfrentamento da resistência antimicrobiana no mundo, tema destacado nas diretrizes do Plano de Ação Global sobre resistência antimicrobiana (elaborado pelo Brasil). Destaca-se a articulação entre a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Outros planos estão sendo criados por países como Holanda, França e Espanha e possibilitarão compreender a situação local em relação ao problema; articular ferramentas para cessar o uso indevido de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal, bem como agricultura; controlar e prevenir a disseminação da resistência aos antimicrobianos; e desenvolver ferramentas de informação fortes e integradas para monitorar as infecções resistentes às drogas e o volume de antimicrobianos usados em humanos, animais e plantas.
- 70ª Assembleia Mundial da Saúde: destacam-se a aprovação das resoluções sobre poliomielite, o entendimento sobre a intenção de estender a eliminação de sarampo e rubéola a outros países e aprovação orçamentária de programas propostos pela OMS.

World Government Summit (WSG - Cúpula Mundial de Governo) – 5ª edição: o governo brasileiro recebeu o prêmio “Best m-Government Service Award” pelo aplicativo Guardiões da Saúde[1], usado no período das Olimpíadas.

[1] <http://www.blog.saude.gov.br/promocao-da-saude/50792-aplicativo-vai-ajudar-na-vigilancia-participativa-e-prover-informacoes-de-saude-para-usuarioshtml.html>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A participação do Brasil em fóruns multilaterais tem permitido avançar no posicionamento e na visibilidade do país no contexto internacional em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Continuidade no avanço deste resultado esperado e de seus respectivos indicadores, com a potencialização da capacidade de negociação e presença do Brasil no campo da saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	13

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

- Doação de medicamentos e insumos:
 - o Bolívia: 70 mil doses de vacinas antirrábicas, que foram utilizadas em campanhas de combate à raiva canina em departamentos que fazem fronteira com o Brasil.
 - o Síria: enviados 44 mil unidades de medicamentos para atender a população desabrigada e atingida pelos conflitos no país árabe, inclusive 03 kits de medicamentos e insumos estratégicos de saúde, cada um deles capaz de atender até 500 pessoas, por um período de três meses. Entre os produtos, há medicamentos para tratamento de doenças infecciosas, como tuberculose, e vacinas para prevenir doenças graves em crianças, como pneumonia, meningite e rotavírose e kits de primeiros socorros e outros insumos médicos.
 - o Cidade de Granada: ação coordenada entre a ABC e o Ministério da Saúde, foram doadas cerca de 150 doses de Imunoglobulina Humana (IgG) para atender pacientes portadores da Síndrome de Guillain Barré .
 - o Peru: 300 mil tabletes de Atazanavir e 60 ml de Darunavir para auxiliar no desabastecimento de antirretrovirais no país e 140 ampolas de soros antielapídico e antilômico que agem em picadas de animais peçonhentos.
 - o El Salvador: 130 unidades de Lopinavir (LPV)/ Ritonavir (RTV) que são para prevenção e controle da infecção por HIV/AIDS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A doação de medicamentos e insumos é um desafio constante no contexto internacional devido aos processos alfandegários e de capacidade de recepção pelos países receptores. Nos casos acima mencionados, houve sucesso nos processos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ajuda humanitária realizada fortalece a imagem de solidariedade do Brasil frente a desafios de saúde pública apresentado por países da Região. Permanece o avanço no resultado esperado com a implementação das ações programadas para o período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

MERCOSUL:

- Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 11 “Saúde” (SGT Nº 11) (11 a 17/06/2017): avanços em relação à compra conjunta de medicamentos de alto custo com a medida imposta que reduz o preço de alguns medicamentos em até 80% estabelecendo uma maior oferta de tratamentos à população dos países que integram o bloco.

BRICS:

- Reunião de Altos Funcionários do BRICS e a Reunião de Ministros da saúde do BRICS (07 a 09/07/2017) – Tianjin – China : êxito na proposta do Brasil de criação de um mecanismo regular para promover o entendimento multilateral em temas de interesse do BRICS nos foros globais de saúde, em especial no âmbito da Organização Mundial da Saúde, visando reforçar a concertação e a convergência de interesses dos países do BRICS nesses foros.

Área fronteira:

- Reunião Ordinária Bilateral em Saúde Fronteira das cidades-gêmeas de Porto Murinho e Carmelo Peralta (02 e 03/02/2017): restabelece a comissão de saúde da fronteira nas cidades gêmeas, alinhando o projeto do Chaco Sul-Americano às suas ações. Entre os principais pontos destaca-se o compromisso firmado para facilitar o acesso à saúde na região fronteira e a proposta de um intercâmbio mensal de dados dos pacientes atendidos nas duas cidades, com o intuito de colher informações que auxiliem na tomada de decisões dos governos locais, bem como melhorar a vigilância em saúde.
- Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde na Área de Influência da Itaipu (GT-Saúde): promoveu uma oficina para o “Fortalecimento da atenção ao paciente com hanseníase na tríplice fronteira – capacitação em detecção precoce e sensibilização da comunidade”, cujo objetivo principal foi capacitar e orientar profissionais do Brasil, Paraguai e Argentina, com enfoque na aproximação do profissional com o paciente para promover um acompanhamento mais especializado no tratamento da doença.

- Fronteira Brasil-Uruguai: programa de capacitação de profissionais de Saúde na Região Fronteiriça ministrado por professores da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-Fiocruz) e da Universidad de La República, voltado a profissionais e gestores da política de atenção básica, brasileiros e uruguaios, que atuam nas cidades fronteiriças dos dois países.
- Brasil-Paraguai: assinatura da Declaração Conjunta Brasil-Paraguai para fortalecer ações de cooperação horizontal pelos ministros de ambos os países. O novo acordo pactuado tem o objetivo de estreitar laços e intensificar o trabalho conjunto na área fronteiriça visando o combate de enfermidades transmissíveis e o controle de vetores. Ambos querem implementar ações de articulação entre os serviços de saúde utilizando mecanismos de comunicação e saúde.

CPLP:

- Moçambique: missão ocorrida em janeiro para avaliar o projeto ao final de sua execução. Conclui-se que as atividades realizadas contribuíram positivamente para o alcance dos objetivos específicos planejados: apoiar o desenvolvimento do Sistema de Vigilância e Informação em câncer e ampliar a capacitação de recursos humanos nas áreas de anatomia patológica, radioterapia, radiologia, imagiologia, registros de câncer e cuidados paliativos.
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP/RIDES-Malária): oficina de Monitoramento Terapêutico de Antimaláricos e Vigilância de Resistência a Antimaláricos e a VIII Reunião da Rede de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (21 a 24/03/2017) em Petrópolis: realizada como a primeira atividade da presidência pró tempore do Brasil. No encontro foram discutidas as últimas atividades realizadas e propostas ações conjuntas para fortalecer o diagnóstico da malária no bloco, como acordado na VII Reunião da Rede. O objetivo principal do encontro da RIDES-Malária foi promover o encontro e a integração dos Programas Nacionais de Prevenção da Malária e dos Institutos de Saúde Pública do bloco para a discussão de monitoramento terapêutico e resistência a antimaláricos, bem como definir estratégias de ação para a rede para os próximos anos.
- Brasil e Cabo Verde: negociação de nova fase do projeto Banco de Leite Humano expandido à Ilha de São Vicente, em Mindelo, e fortalecimento de uma unidade em funcionamento na cidade de Praia. Nesta fase do projeto está prevista a transferência de tecnologia e a capacitação de profissionais de saúde para estruturação das unidades das duas cidades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O momento político tem se apresentado favorável ao desenvolvimento de ações e compromissos do Brasil no âmbito dos mecanismos de integração. Destaca-se a presidência pró-têmpore CPLP do Brasil.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Avanço no alcance do resultado esperado com a participação ativa do Brasil nas agendas de integração.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

- Encontro Regional para Enfrentamento da Obesidade Infantil (14 a 16/03/2017) em Brasília: foram apresentadas

metas visando frear o crescimento do excesso de peso e obesidade no país. O encontro fez parte da implementação da Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016/2025), que incentiva o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis. O Governo brasileiro é um dos principais apoiadores da agenda da ONU e por isso assumiu como compromisso atingir três metas, visando deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersectoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional; reduzir o consumo regular de refrigerantes e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta, até 2019; e ampliar em no mínimo de 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até 2019.

- Seminário Internacional de COLUFRAS (13 a 16/04/2017) em Lisboa: compartilhamento de programas de prevenção a acidentes como exemplo as políticas brasileiras de prevenção. Foram debatidos aspectos técnicos e intersectoriais que engrandecem as estratégias de melhorias do Brasil e sensibiliza para educação do público na promoção de saúde.
- Renovação da cooperação entre Ministério da Saúde e Fundação Bill & Melinda Gates, mantida desde 2011: as duas instituições vão investir, por mais cinco anos, em pesquisas sobre malária, dengue, chikungunya e resistência bacteriana. Foi assinado o memorando de entendimento para a renovação da parceria internacional. Entre 2017 e 2021, o Ministério da Saúde e a Fundação Gates investirão, por exemplo, na implementação experimental em larga escala da pesquisa Wolbachia, destinada a combater o mosquito *Aedes Aegypti*. Além disso, a parceria deve ampliar sua atuação para outras áreas importantes ao Brasil e para o mundo, como a resistência a antimicrobianos e a malária.
- Grupo dos 20 – Saúde: trabalho sobre a resistência a antibióticos e início à implementação do plano de ação nacional para 2018.
- Acordo de cooperação internacional entre Brasil e Dinamarca (assinado em dezembro de 2016): visita técnica à cidade do Rio de Janeiro para conhecer os sistemas de informação em saúde implantados nos hospitais vinculados ao Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e nos institutos nacionais. O objetivo da parceria é contribuir para o desenvolvimento de sistemas de informação na área de saúde pública e implementar programas para unificação de dados e melhoria da assistência à população.
- Brazil Conference (Massachusetts, 07 e 08/04/2017): reuniu intelectuais e personalidades brasileiras e internacionais para discutir os principais desafios do Brasil. Na área da saúde, foram discutidas possibilidades de cooperação em saúde entre o Brasil e a Universidade no âmbito de pesquisas e estudos conjuntos no campo da inovação, já que o Brasil possui modelos de interesse para outros países.
- Programa Mais Médicos: continua com a seleção do cadastro reserva para substituição de médicos que já se encontram no programa após os 03 anos de contrato. A missão a Havana (19/06 a 07/07/2017) em Havana: realizou análise de 1915 processos de médicos cooperados. Também aconteceu a Reunião Tripartite no mesmo período onde foi apresentado um panorama atual do Programa e debatidos os interesses entre as partes na sua continuidade.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações que haviam sido adiadas no semestre anterior foram executadas no atual, sem dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O papel da AISA é fundamental para dar seguimento aos acordos e compromissos do país no contexto internacional. A execução das ações programadas fortalece o avanço no alcance do resultado esperado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com a finalização do Projeto Haiti, os resultados esperados 5, 6 e 7 foram finalizados. Produtos da cooperação BRA-CUB-HAI disponíveis em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/573-secretaria-executiva-raiz/secretaria-se/desid-raiz/projeto-haiti/12-projeto-haiti/13170-acoas>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	8	0	100%
2	13	13	0	100%
3	9	9	0	100%
4	6	6	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	36	36	0	80%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Atuar de forma qualificada na agenda multilateral da saúde em seus diferentes fóruns.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas referente a agenda multilateral executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*15 participações até o fim de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A atuação do Brasil na Conferência Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Doenças Não Transmissíveis (DNTs) foi baseada em troca de experiências nacionais dos países em ações multisetoriais relacionadas às DNTs.

Em relação ao tema hepatites virais, a OMS, Ministros da Saúde de seus estados-membros, a World Hepatitis Alliance (WHA) e 253 ONGs, grupos da sociedade civil, gestores, cientistas e financiadores de saúde pública trabalharam juntos para abordar a meta de tratar 657 mil pessoas nos próximos anos. Destaca-se a realização da Cúpula Mundial de Hepatites 2017 – World Hepatitis Summit, realizada no Brasil em novembro, que viabilizou a discussão sobre a eliminação das hepatites virais em todo o mundo. O Brasil e outros cinco países (Austrália, Bangladesh, Egito, Geórgia e Ruanda) foram escolhidos pela OMS para inspirar outros governos a alcançarem a meta de eliminação das hepatites virais.

O Brasil se reuniu com representantes para discutir os compromissos do Ministério da Saúde no complexo industrial e inovação da saúde relacionados ao tema de Propriedade Intelectual e Saúde Pública. O encontro teve como objetivo discutir o documento da Organização Mundial da Saúde (OMS) chamado “Estratégica Global e Plano de Ação em Inovação, Propriedade Intelectual e Saúde Pública”, com vistas a subsidiar a ormulatura de respostas com a posição brasileira em relação ao assunto.

Durante a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana ficou definida a produção da segunda etapa da vacina contra o vírus Zika. Nesta fase, a vacina, em produção pela Fiocruz/Biomanguinhos, em parceria o EUA, que será testada em humanos.

O Brasil foi reconhecido pela OMS devido às ações de combate e prevenção ao tabagismo. O país é um dos oito países que atingiram quatro metas ou mais, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para reduzir doenças e mortes relacionadas ao tabaco (MPOWER). A informação foi divulgada pelo relatório "Who report on the global tobacco epidemic 2017". O texto destaca, também, as ações que o Ministério da Saúde vem realizando no monitoramento do tabagismo no país, por meio de levantamentos como a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Países como o Irã, Irlanda, Madagascar, Malta, Panamá, Turquia e Reino Unido conseguiram cumprir algumas das medidas, como: o monitoramento de políticas de uso e de prevenção do tabaco, a proteção dos fumantes passivos, o oferecimento de tratamento para quem deseja parar de fumar, a divulgação dos perigos de se fumar; a proibição de publicidade; da promoção e patrocínio do tabaco e o aumento de impostos sobre o produto.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No 2o semestre, o Ministério da Saúde protagonizou agendas importantes no âmbito multilateral, conforme destacado acima. A participação do Brasil em fóruns multilaterais continua avançando e permitindo dar

posicionamento e na visibilidade do país no contexto internacional em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Continuidade no avanço deste resultado esperado e de seus respectivos indicadores, com a potencialização da capacidade de negociação e presença do Brasil no campo da saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Atuar no fortalecimento das estruturas e sistemas de saúde dos países por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica e de ajuda humanitária.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de Cooperação bilateral e/ou trilateral executados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*03 Projetos assinados e em andamento até o fim de 2016; *05 Projetos executados para fortalecer as estruturas dos países até o final de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações de cooperação humanitária realizadas pelo Brasil contribuem para apoiar outros países em situação de necessidade emergencial. A Assessoria de Assuntos internacionais de Saúde - AISA intermedia doações para os países que necessitam de medicamentos em situações emergenciais ou de desabastecimento. Ela ainda conta com a parceria da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE). A AISA ainda coordena internamente as ações de cooperação humanitária junto às Secretarias do Ministério da Saúde e suas áreas técnicas.

No início do semestre, o Panamá solicitou ao Ministério da Saúde doação de soro antilônômico para tratar de uma criança panamenha (3 anos) que foi “queimada” por uma lagarta do tipo Lonomia1 (Taturana de Fogo). Em resposta rápida e coordenada entre o MS e a OPAS, a doação chegou em tempo hábil e garantiu o atendimento à criança. Hoje, apenas o Brasil produz o soro para o tratamento de acidentes com este tipo de lagarta.

O soro antilônômico foi doado ainda ao Peru, à Guiana Francesa e à Colômbia, sendo 10 ampolas para o Peru e Guiana, e 30 ampolas para a Colômbia. O Brasil ainda enviou à Colômbia doses de vacinas contra Hepatite - A. O governo colombiano solicitou a doação de 100.000 doses para suprir o desabastecimento no Programa Ampliado de Imunizações (PAI), criado pela OPAS no ano de 1974. Já para a Guiana, o Brasil ofereceu seu apoio doando 2 mil ampolas de antimoníaco de meglumina, medicamento utilizado para o tratamento da leishmaniose. Na ocasião, foi realizado um evento simbólico da entrega dos medicamentos onde participaram autoridades guianenses e o cônsul do Brasil.

O governo uruguaio solicitou em junho de 2017 a doação de 10 ampolas de soro antiaracnídeo, que após avaliação do PNI/SVS, foi doado sem que houvesse prejuízo ao abastecimento nacional. O soro antiaracnídeo é produzido pelo Instituto Butantan. A produção apesar de ser voltada à necessidade nacional produz uma quantidade capaz de suprir aos países vizinhos da América do Sul, uma vez que ele é, atualmente, o único produtor do soro.

Ao Peru, foram doados 450 mil comprimidos de Atazanavir, um antirretroviral utilizado para tratar a infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Em caráter de urgência, a República Dominicana fez o pedido de doação do

medicamento de dicloridato de sopropterina 100 mg utilizado no tratamento da raiva humana. Por fim, o Ministério da Saúde doou à Armênia 2 (duas) doses da vacina contra a meningite-C para imunizar um bebê nascido em Brasília, de pais armênios que retornou ao país dos genitores e necessita completar o cartão de vacinação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O período apresentou intensidade no campo da ajuda humanitária, especialmente na doação de soros. Nos casos acima mencionados, houve sucesso nos processos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Permanece o avanço no resultado esperado com a implementação das ações programadas para o período. Destaca-se o tema da ajuda humanitária como importante componente para o fortalecimento da imagem de solidariedade do Brasil frente a desafios de saúde pública apresentado por países da Região.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Aprimorar o componente de integração regional, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde da UNASUL e MERCOSUL, fronteiras e outros mecanismos.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Planos, projetos, acordos, intervenções, fóruns, reuniões e programas de integração executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*05 Projetos executados para fortalecer os mecanismos de integração até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

MERCOSUL:

Em meados de julho, durante a Cúpula de Chefes de Estados (Cúpula de Mendoza - na Argentina), o Brasil assumiu a Presidência Pro Tempore do MERCOSUL. No decorrer do semestre, ocorreram reuniões com as Comissões Intergovernamentais, reuniões dos Comitês Coordenadores e do Subgrupo de Trabalho nº 11, discutindo temas relevantes a serem levados para a Reunião de Ministros do MERCOSUL. Em Bruxelas, aconteceu a rodada de negociações do Acordo MERCOSUL e União Europeia (UE). As negociações entre os dois blocos começaram em 1999, mas tanto o MERCOSUL como a UE concordam que nos últimos dez

meses foram feitos mais progressos do que em toda a década anterior. A Presidência Pro Tempore Brasileira (PPTB), por sua vez, organizou a XLI Reunião de Ministros do MERCOSUL, em Foz do Iguaçu, e contou com a presença de representantes do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela, e do Chile, Estado Associado. Foram discutidos temas como a saúde sexual e reprodutiva; consumo de álcool; gestão de agrotóxicos; controle epidemiológico; informatização, avanços e desafios do sistema de saúde em cada país. Também foram apresentados projetos/propostas estratégicas para controle de doenças crônicas e infectocontagiosas.

CPLP:

Durante a IV Reunião de Ministros da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em Brasília (DF), foi assinado um termo de cooperação entre os países membros para incentivar a criação de uma Rede de Bancos de Leite Humano (BLH). O objetivo é integrar os países na criação de um banco de leite que atenda às necessidades da população. O Brasil será responsável pela transferência da tecnologia para Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Países já adotam o modelo brasileiro de Banco de Leite: Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal.

Além do BHL, os ministros assinaram mais oito resoluções e a declaração de Brasília: Resolução sobre a Revisão do PECS-CPLP 2018-2021; Resolução sobre o estabelecimento do Grupo de Trabalho sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; Resolução sobre o estabelecimento do Grupo de Trabalho permanente da CPLP em Telemedicina e Telessaúde; Resolução sobre a criação de rede de pontos focais para reestruturação da Rede ePORTUGUÊSe; Resolução sobre o Fortalecimento de Capacidades em Vigilância e Resposta a Emergências em Saúde Pública; Resolução sobre a criação de um GARD Lusófono; ? Resolução sobre a adoção dos princípios da Iniciativa de Equidade em Investigação; Resolução sobre o reforço da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP (RINSP-CPLP).

BRICS:

O Brasil tem fortalecido seu protagonismo em blocos internacionais como o bloco Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) e propôs a criação da Rede de Pesquisa de Tuberculose no âmbito do bloco. Durante a “Conferência Ministerial Global: uma resposta multissetorial para acabar com a tuberculose na era do desenvolvimento sustentável”, ocorrida na Rússia, o Brasil lançou oficialmente os primeiros resultados da Rede de Pesquisa em TB dos BRICS, que terá como meta identificar as prioridades de pesquisa e formas de cooperação para avançar no enfrentamento à tuberculose e alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030. A Rede de Pesquisa é o primeiro produto do Plano de Cooperação em Tuberculose dos BRICS, proposto pelos Ministros da Saúde dos cinco países em 2014, e acordado também pelas autoridades em 2016. O plano centra esforços em medidas de atenção, proteção social e pesquisa para o combate da doença nos países do grupo e em países de baixa e média renda.

Visando ao “Fortalecimento do Sistema de Saúde e Realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Saúde”, aconteceu em Tianjin, nos dias 07 a 09/07/2017, China, a Reunião de Altos Funcionários do BRICS e a Reunião de Ministros da saúde do BRICS. Na primeira reunião, foram discutidos temas de vigilância; doenças crônicas não transmissíveis; saúde materno-infantil e informação e tecnologia de comunicação e batidos assuntos de interesse dos países destacando a intenção do avanço de tornar o grupo uma plataforma globalmente influente para a cooperação Sul-Sul. Já na segunda, foram aprovados os comunicados conjuntos discutidos na primeira reunião. O Brasil teve êxito na proposta de criação de um mecanismo regular para promover o entendimento multilateral em temas de interesse do BRICS nos foros globais de saúde, em especial no âmbito da Organização Mundial da Saúde, visando reforçar a concertação e a convergência de interesses dos países do BRICS nesses foros.

FRONTEIRAS:

O Ministério da Saúde, com participação da AISA, faz parte do Grupo de Trabalho Itaipu Saúde, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na tríplice fronteira, promovendo ações para integração e cooperação entre os países vizinhos. No segundo semestre de

2017, o grupo se reuniu em Foz do Iguaçu – Paraná para tratar da proposta de planejamento para o ano de 2018; debater sobre ações de HIV/AIDS no âmbito do MERCOSUL (prevenção); para avaliar as atividades dos últimos anos e discutir a proposta de um Plano Quinquenal – 2018 – 2022; e por fim discutir sobre a sífilis na tríplice fronteira - Argentina, Paraguai e Brasil - visando construir uma proposta de projeto piloto e protocolos de sistematização, para promover ações de combate a sífilis.

Brasil e Bolívia assinaram o “Acordo Interinstitucional Internacional em Matéria de Cooperação em Saúde na Fronteira”, com o intuito de fortalecer a coordenação na área de saúde na fronteira. Para alcançar o seu objetivo, foi criado um grupo de trabalho em saúde entre os dois países, para identificar e propor soluções para questões de saúde que afetam a população nas áreas fronteiriças. Além desse acordo, Brasil e Bolívia também têm cooperado em áreas como a capacitação em emergências de saúde, permitindo a transferência de tecnologias e conhecimentos do Sistema de Monitoramento de Emergência (SIME) brasileiro à Bolívia.

A AISA apoiou a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) e a Universidade de La República (UDELAR), do Uruguai para executar o Programa de Formação para Trabalhadores da Saúde na Região de Fronteira – Brasil – Uruguai. O programa tem o objetivo de fortalecer ações e serviços de vigilância na área fronteiriça, dando uma atenção maior à vigilância voltada para HIV/AIDS. O projeto é trilateral e conta ainda com a participação do governo alemão. O curso tem a previsão de duração de 2 anos, sendo que seu início se deu no mês de março de 2017 e durou

até dezembro, consistindo na 1ª etapa, em que aconteceram oficinas pedagógicas para 24 uruguaios e 6 brasileiros. Na 2ª etapa, os alunos conduzirão os respectivos programas previstos em seus departamentos e municípios, com o acompanhamento pedagógico e técnico dos docentes. Na cidade Montevideu – Uruguai, foi realizada a cerimônia de encerramento da Cooperação Trilateral – Brasil – Alemanha – Uruguai. O projeto foi efetivamente cumprido. Na ocasião, também aproveitaram para fazer o encerramento do curso de formação de formadores e entregar os diplomas aos alunos (brasileiros e uruguaios). Aconteceu a oficina para a saúde da população do Chaco Sulamericano, com participação da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e de municípios na fronteira entre os países e lideranças indígenas. O Brasil propôs a inclusão do território fronteiriço trilateral entre Bolívia, Brasil e Paraguai, o que foi aprovado, formando mais um ponto fronteiriço para trabalhar no projeto. Os recursos foram aportados pela OPAS e deverão ser utilizados até dezembro de 2019. Cabe destaque a atividade de intercâmbio de boas práticas em saúde indígena, que será organizada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI - Mato Grosso do Sul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Esse resultado apresentou grande capacidade de execução no período, considerando a presidência pró-têmpore MERCOSUL do Brasil e sua atuação ativa em outros blocos de discussão internacional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Avanço no alcance do resultado esperado com a participação ativa do Brasil nas agendas de integração.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Fortalecer a gestão e atuação da AISA na Política Nacional de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Fortalecimento da estrutura de gestão e articulação de planos, projetos, acordos, reuniões e programas de da política nacional de saúde executados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Projetos executados para fortalecer as estruturas do país até o final de 2016.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Brasil vem avançando em acordos bilaterais, com destaque para a assinatura de acordo com o Irã na área de segurança alimentar e nutricional. O acordo prevê colaborações nas seguintes áreas: promoção de alimentação saudável; enfrentamento à obesidade, em particular à obesidade infantil; promoção de atividade física; rotulagem nutricional; a reformulação de alimentos. A retomada das conversações com o Irã visa a aprofundar os termos do Memorando de Entendimento em Saúde, assinado em maio deste ano durante a Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra.

No tema de Nutrição, Brasil e Chile debateram políticas de alimentação saudável. O encontro aconteceu em Brasília, ocasião em que foi apresentado o processo de construção e implementação do Guia Alimentar Brasileiro e as políticas de rotulagem chilenas.

Na Primeira Reunião da Subcomissão de Saúde da Comissão SinoBrasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN) foram debatidos temas como prevenção e controle de doenças; pesquisa e desenvolvimento; medicina tradicional; e participação da China e do Brasil no âmbito do BRICS, no tema resistência antimicrobiana e formas inovadoras de combate ao mosquito Aedes Egypti.

O Programa Mais Médicos continua com a seleção do cadastro-reserva para substituição de médicos que já se encontram no programa após os 3 anos estipulados no contrato. A missão a Havana realizou análise de 1096 processos de médicos cooperados, sendo 1066 aprovados e 30 pendentes. Também aconteceu a Reunião Tripartite, no mesmo período, onde foi apresentado um panorama atual do Programa e debatidos nos próximos passos do projeto.

As ações de aleitamento materno promovidas pelo Ministério da Saúde foram evidenciadas à China por meio da visita de delegação deste país. O intercâmbio deve-se aos resultados apresentados que acabaram se tornando referência nacional, suprimindo a necessidade de leite materno dos bebês internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A delegação fez visitas há alguns hospitais de Brasília para conhecer as iniciativas do programa.

O 12º Encontro Internacional sobre Água e Saúde ocorrido na Espanha contou com a participação de 40 países europeus e latino-americanos. No encontro, o Brasil analisou as experiências internacionais sobre a utilização do método de tratamento em águas termais entre as práticas integrativas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Estes tratamentos utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para curar e prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Destaque aos temas de nutrição, DNT, aleitamento materno, água como de atuação direta do Brasil com potencial projeção internacional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A execução das ações programadas fortalece o avanço no alcance do resultado esperado. O papel da AISA nos temas acima destacados é fundamental para dar seguimento aos acordos e compromissos do país no contexto internacional.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Sistema de saúde haitiano fortalecido em sua organização, qualificação dos serviços e dos profissionais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Cobertura imunológica e de vigilância epidemiológica; *Capacitações realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Pelo menos 60% da população coberta com vacinação até fim de 2016; *Agentes comunitários e polivalentes de saúde capacitados até o fim de 2016.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com a finalização do Projeto Haiti, os resultados esperados 5, 6 e 7 foram finalizados. Produtos da cooperação BRA-CUB-HAI disponíveis em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/573-secretaria-executiva-raiz/secretaria-se/desid-raiz/projeto-haiti/12-projeto-haiti/13170-acoas>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	5	0	100%
2	6	6	0	100%
3	4	4	0	100%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	16	16	0	80%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	36	16	52
Nº total de ações finalizadas	36	16	52

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	13	13	0	100%
2/2	19	19	0	100%
3/3	13	13	0	100%
4/4	7	7	0	100%
5/5	0	0	0	0%
Total:	52	52	0	80%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os avanços da agenda internacional em saúde do Brasil permitem alcançar as prioridades do governo, especialmente em relação Plano de Ação Global sobre resistência antimicrobiana, de impacto nacional e global, e à implementação da Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016/2025), que incentiva o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis. A continuidade do avanço das ações de integração regional e de fóruns multilaterais ampliam a visibilidade do país e contribuem para o alcance de resultados de cooperação internacional em saúde.

Ambas as ações estão contempladas em resultados esperados e indicadores do Plano Estratégico da OPAS 14-19.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica entre OPAS/OMS e AISA/MS por meio do TC58 tem permitido avançar no cumprimento das ações programadas e na contribuição ao alcance dos resultados esperados definidos no projeto. Como recomendação, espera-se aprimorar o registro das ações técnicas realizadas e seus resultados por meio da memória institucional a fim de poder divulgar a importância da Assessoria e o fortalecimento da agenda internacional. Ainda, recomenda-se o aprimoramento dos encontros de monitoramento do projeto para que as atividades planejadas e executadas possam ser melhor detalhadas, podendo gerar mais visibilidade e potencializar intercâmbio de conhecimento entre países e multilateralmente.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 17663355.00
Recursos desembolsados:	US\$ 16176982.30
Pendente de pagamento:	US\$ 243921.48
Saldo:	US\$ 1242451.22